

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
COORDENADORIA DE AÇÕES EDUCACIONAIS – CAEd
NÚCLEO DE ACESSIBILIDADE

RELATÓRIO NÚCLEO DE ACESSIBILIDADE

2020

Santa Maria, abril de 2021.

LISTA DE QUADROS

Quadro 1: Deficiência dos acadêmicos ingressantes em 2020.....	08
Quadro 2: Cursos em que os acadêmicos ingressaram através do sistema de reserva de vagas em 2020.....	08
Quadro 3: Cursos em que os acadêmicos ingressaram sem o sistema de reserva de vagas.....	09
Quadro 4: Número total de matrículas registradas no Núcleo de Acessibilidade por ano de ingresso.....	10
Quadro 5: Total de matrículas por centro de ensino dos ingressantes através do sistema de reserva de vagas.....	11
Quadro 6: Número de matrículas por deficiência dos ingressantes pelo sistema de reserva de vagas.....	12

SUMÁRIO

O NÚCLEO DE ACESSIBILIDADE	5
1 INGRESSOS 2020	7
1.1 INGRESSOS POR RESERVA DE VAGAS	7
1.2 NÚMERO DE ACADÊMICOS INGRESSANTES EM 2020	7
1.2.1 Deficiência dos acadêmicos ingressantes em 2020	7
1.2.2 Cursos em que os acadêmicos ingressaram através do sistema de reserva de vagas em 2020	8
1.2.3 Cursos em que os acadêmicos ingressaram sem o sistema de reserva de vagas	9
1.2.4 Total de matrículas registradas no Núcleo de Acessibilidade	10
1.2.5 Total de matrículas por Centro de Ensino	11
1.2.6 Total de matrículas por deficiência e/ou condição apresentada	11
2 ACOMPANHAMENTO DIDÁTICO-PEDAGÓGICO	13
2.1 ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO	13
2.2 ATENDIMENTO TERAPÊUTICO OCUPACIONAL	14
2.3 ATENDIMENTO FONOAUDIOLÓGICO	16
2.4 BOLSISTAS DE PÓS-GRADUAÇÃO NA UNIDADE DE EDUCAÇÃO INFANTIL IPÊ AMARELO	17
2.5 ENCONTRO DOS ESTUDANTES	18
2.6 ORIENTAÇÃO ÀS COORDENAÇÕES DE CURSOS E PROFESSORES	19
2.7 REUNIÕES COM COORDENAÇÕES DE CURSOS E PROFESSORES	19
2.8 ADAPTAÇÕES DE TEXTOS E MATERIAIS DE ESTUDO	20
2.9 ENCAMINHAMENTO PARA OUTROS ATENDIMENTOS	20
3 AÇÕES DESENVOLVIDAS PELO SETOR	22
3.1 PRODUÇÕES DE MATERIAIS INSTRUTIVOS	22
3.2 AUDIODESCRIÇÃO E DESCRIÇÃO DE IMAGENS	22
3.3 SERVIÇO DE TRADUÇÃO/INTERPRETAÇÃO EM LIBRAS	23
3.4 AÇÕES DE ATENÇÃO AOS SERVIDORES COM DEFICIÊNCIA	23
4 EVENTOS: CICLO DE PALESTRAS ON LINE	25
5 PROJETOS	27
5.1 PROJETO "DESEMPENHO ACADÊMICO E APOIO PEDAGÓGICO PARA ESTUDANTES SURDOS DA UFSM USUÁRIOS DE LIBRAS"	27
5.2 PROJETO "PROGRAMA INSTITUCIONAL LIBRAS ON"	27

5.3 PARTICIPAÇÃO EM DISCIPLINAS, PALESTRAS EXTERNAS E COLABORAÇÃO EM PESQUISAS ACADÊMICAS	28
6 PROJETOS E DEMAIS AÇÕES EM QUE O SETOR ATUOU COMO PARCEIRO	30
6.1 EQUIPE MULTIDISCIPLINAR PARA AVALIAÇÃO DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA EM CONCURSOS PÚBLICOS	30
6.2 PROJETO DE ENSINO "DESENVOLVIMENTO DE REVISTAS DIGITAIS ACESSÍVEIS NO CURSO DE JORNALISMO"	30
6.3 PROJETO DE EXTENSÃO “CEGUEIRA E BAIXA VISÃO: INCLUSÃO, ACESSIBILIDADE E RECURSOS DE TECNOLOGIA ASSISTIVA”	30
6.4 PROJETO MÃOS LIVRES	31
REFERÊNCIAS	32

O NÚCLEO DE ACESSIBILIDADE

Proposta e Objetivo

O Núcleo de Acessibilidade é vinculado à Coordenadoria de Ações Educacionais da UFSM e tem por finalidade atender, principalmente, pessoas com Deficiência, Surdez, Transtorno do Espectro Autista (TEA) e Altas Habilidades/Superdotação (AH/SD). Promove ações direcionadas a docentes, técnicos administrativos em educação e discentes que ingressam na Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), visando a garantia do acesso pleno dessas pessoas, buscando eliminar barreiras atitudinais, pedagógicas, arquitetônicas, urbanísticas e de comunicação.

Equipe

Chefe: Ravele Bueno Goularte (Tradutora e Intérprete de Libras);

Assistente em Administração: Cristian Evandro Sehnem (cedido para outra instituição)

Fonoaudióloga: Ana Paula Silva da Silva

Técnica em Assuntos Educacionais: Fabiane Vanessa Breitenbach

Tradutores e Intérpretes de Libras:

- Carine Martins Barcellos
- Diéssica Zacarias Vargas Lopes
- Grace Kelly Mendes
- Joelaini Martins dos Reis Brasil
- Juliana Corrêa de Lima
- Maitê Moraes Esmério
- Mariela Francisca Penna Miranda
- Mariléia Lucia Stoltz
- Nelson Rodrigues Cezar
- Raquel Santos Pereira Job
- Renata Cassol da Rosa da Silva
- Rosana Roso Rocha Cezar

Técnico Especializado em Linguagem de Sinais – Contrato de Processo Seletivo Simplificado

- Aline do Prado Ferreira
- Juliane Martins Moreira

Bolsistas Pós-Graduação:

- Daiane Flores Pereira
- Daniela Durigon Almeida
- Monique Zanon da Rosa
- Tarciéli da Costa Martins
- Suzel Lima da Silva
- Franciele Rusch Konig
- Ana Paula Rodrigues Machado

Bolsistas Graduação:

- Cintia Passa Lopes
- Renata Raulino dos Santos
- Rúbia Steffens
- Suélly Krein Heuert
- Ester Nadiesca Giuliani
- Rafaela Gonçalves dos Santos Schiavini
- Jéssica Pinheiro dos Santos
- Tawany Castro Lange
- Joe Suptitz Carneiro

1 INGRESSOS 2020

1.1 INGRESSOS POR RESERVA DE VAGAS

Para ingresso de acadêmicos com deficiência, a UFSM adota, desde 2007 (Resolução nº 11/2007), um sistema de reserva de vagas (UFSM, 2007).

No final de 2016 a Lei nº 12.711/2012, popular “Lei de Cotas”, foi alterada pela Lei nº 13.409/2016, passando a incluir também as pessoas com deficiência. Então, para o ingresso de 2018, nos adequamos à lei federal no que se refere ao ingresso de pessoas com deficiência, seguindo seus regramentos específicos.

O candidato aprovado, para confirmar sua vaga na UFSM, precisa passar por uma entrevista com a Subcomissão de Acessibilidade da Comissão de Ingresso Acadêmico, instituída pela Resolução nº 002 de 2018 (UFSM, 2018). A Subcomissão de Acessibilidade analisa o caso e defere ou indefere a condição de deficiência apresentada pelo candidato no curso pretendido. Após, essa Subcomissão encaminha ao Núcleo de Acessibilidade os dados dos acadêmicos com matrícula deferida.

O Núcleo de Acessibilidade informa, de preferência antes do início de cada semestre, às coordenações de curso que terão o ingresso de estudantes com deficiência.

1.2 NÚMERO DE ACADÊMICOS INGRESSANTES EM 2020

No ano de 2020 foi realizado o registro de 54 matrículas de estudantes com deficiência nos 02 semestres letivos. Desses, 49 ingressaram por sistema de reserva de vagas, seja através do Sistema de Seleção Unificado (SISU) ou dos processos seletivos específicos para os cursos técnicos. Os outros 05 estudantes com deficiência não ingressaram através do sistema de reserva de vagas.

2020/1: 40 ingressantes, 38 ingressos pelo sistema de reserva de vagas e 02 que não ingressaram pelo sistema de reserva de vagas;

2020/2: 14 ingressantes, 11 ingressos pelo sistema de reserva de vagas e 03 que não ingressaram pelo sistema de reserva de vagas.

1.2.1 Deficiência dos acadêmicos ingressantes em 2020

Quadro 1: Deficiência dos acadêmicos ingressantes em 2020

DEFICIÊNCIA	2020/01 COTAS	2020/01 SEM COTAS	2020/02 COTAS	2020/02 SEM COTAS	TOTAL
Deficiência física	14		06	03	23
Deficiência visual	15		03		18
Deficiência auditiva	02		01		03
Surdez	04				04
Deficiência intelectual	01	02			03
Transtorno do Espectro Autista – TEA	02		01		03
TOTAL	38	02	11	03	54

1.2.2 Cursos em que os acadêmicos ingressaram através do sistema de reserva de vagas em 2020

Quadro 2: Cursos em que os acadêmicos ingressaram através do sistema de reserva de vagas em 2020

Administração - diurno	3
Administração - noturno	4
Ciências Contábeis - diurno	1
Ciências Sociais - Licenciatura	1
Ciências Sociais - Bacharelado	1
Comunicação Social - Hab. Jornalismo	1
Comunicação Social - Hab. Relações Públicas	1
Curso Superior de Tecnologia em Agronegócio	1
Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Turismo	1
Desenho Industrial	1
Educação Especial – diurno	1
Educação Física - Bacharelado	1
Enfermagem	1
Engenharia Agrícola - Cachoeira do Sul	1
Engenharia Civil	1
Engenharia Transportes e Logística - Cachoeira do Sul	1
Engenharia Mecânica - Cachoeira do Sul	1

Engenharia Mecânica	1
Estatística - noturno	1
Farmácia	1
Filosofia	1
Fisioterapia	1
História - Licenciatura	1
Matemática - Bacharelado	1
Medicina	8
Nutrição - Palmeira das Missões	1
Odontologia	1
Pedagogia – Diurno	1
Psicologia	1
Técnico em Agropecuária - Colégio Politécnico de Santa Maria	1
Técnico em Enfermagem - Colégio Politécnico de Santa Maria	1
Técnico em Informática - Colégio Politécnico de Santa Maria	2
Técnico em Mecânica - Colégio Técnico Industrial	2
Técnico em Secretariado - Colégio Politécnico de Santa Maria	1
Zootecnia	1
TOTAL	49

1.2.3 Cursos em que os acadêmicos ingressaram sem o sistema de reserva de vagas

Quadro 3: Cursos em que os acadêmicos ingressaram sem o sistema de reserva de vagas

Medicina	03
Técnico em Cuidados de Idosos - Colégio Politécnico de Santa Maria	01
Técnico em Meio Ambiente - Colégio Politécnico de Santa Maria	01
TOTAL	05

1.2.4 Total de matrículas registradas no Núcleo de Acessibilidade

O número total de matrículas¹ registradas no Núcleo de Acessibilidade, a partir do ano de 2008, ingressantes e não ingressantes pelo sistema de reserva de vagas/cotas, totaliza 737, conforme quadro abaixo.

Quadro 4: Número total de matrículas registradas no Núcleo de Acessibilidade por ano de ingresso

ANO	COTISTAS	NÃO COTISTAS
2008	9	1
2009	51	2
2010	57	6
2011	45	9
2012	45	5
2013	27	11
2014	27	5
2015	57	4
2016	67	6
2017	91	12
2018	56	11
2019	69	10
2020	49	5
TOTAL	650	87

¹ Nos referimos a matrícula e não a estudantes porque vários estudantes se matriculam em mais de um curso, ingressando em cursos diferentes ao longo de sua trajetória acadêmica na universidade, por isso, esses números representam matrículas e não necessariamente estudantes diferentes.

1.2.5 Total de matrículas por Centro de Ensino

Os estudantes estão matriculados nos mais diversos Centros de Ensino, nos três *campi*, nos dois colégios técnicos e nos cursos da modalidade a distância da UFSM, conforme demonstrado no quadro abaixo.

Quadro 5: Total de matrículas por centro de ensino dos ingressantes através do sistema de reserva de vagas

CENTRO	NÚMEROS DE MATRÍCULAS
CCSH	155
CCS	126
CT	82
CCR	49
CE	35
CCNE	29
CAL	24
CEFD	19
EAD	44
CPSM	24
CTISM	19
Campus de Frederico Westphalen	09
UDESSM	04
Campus de Cachoeira do Sul	12
Campus de Palmeira das Missões	19
TOTAL	650

1.2.6 Total de matrículas por deficiência e/ou condição apresentada

Ainda, esses estudantes podem ser classificados com base na deficiência que apresentam quando confirmam sua vaga na universidade. Destacamos que a UFSM

possuía um sistema de reserva de vagas próprio, com critérios específicos, até o ingresso de 2017. A partir do ingresso de 2018 nos adequamos ao sistema de cotas federal, que passou a contemplar as pessoas com deficiência, a partir da alteração proposta pela Lei nº 13.409/2016.

Quadro 6: Número de matrículas por deficiência dos ingressantes pelo sistema de reserva de vagas

DEFICIÊNCIA	NÚMERO DE MATRÍCULAS
Visual	158
Auditiva	108
Surdez	51
Física	287
Intelectual	10
Doença Mental	6
Transtorno de Aprendizagem	10
Não Especificado	7
Transtorno do Espectro Autista	13
TOTAL	650

2 ACOMPANHAMENTO DIDÁTICO-PEDAGÓGICO

O Núcleo de Acessibilidade atende discentes e servidores que apresentam algum tipo de deficiência, transtorno do espectro autista e altas habilidades/superdotação, ingressantes pelo sistema de reserva de vagas/cotas ou que tenham solicitado cadastro/atendimento junto ao Núcleo de Acessibilidade ou, ainda, que tenham sido encaminhados por docentes, coordenações de curso, Unidades de Apoio Pedagógico ou outros setores da instituição.

Para os estudantes ingressantes pelo sistema de reserva de vagas/cotas existe um fluxo para o cadastro e acompanhamento. Após receber da Subcomissão de Acessibilidade (Resolução nº 02/2018) a listagem dos ingressantes pelo sistema de reserva de vagas/cotas, o Núcleo de Acessibilidade envia um memorando às coordenações de curso informando sobre o ingresso de cada um dos estudantes, já antecipando, se possível, a necessidade de adaptações.

Após, todos os acadêmicos ingressantes são contatados pelo Núcleo de Acessibilidade e chamados para uma entrevista inicial. Nessa entrevista solicitamos mais informações sobre a condição apresentada, o percurso escolar do estudante e, especialmente, buscamos identificar as demandas de acessibilidade e adaptações para o processo de aprendizagem na UFSM. O estudante também é informado sobre os serviços da CAEd e do Núcleo de Acessibilidade, especialmente o Atendimento Educacional Especializado e o Atendimento Terapêutico Ocupacional.

Em 2020, em razão da Pandemia do Coronavírus (COVID-19), muitas entrevistas iniciais foram realizadas on-line através da plataforma Google Meet.

2.1 ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO

O Atendimento Educacional Especializado é um serviço oferecido a todo acadêmico cadastrado no Núcleo de Acessibilidade, possui frequência semanal, com duração de 50 minutos. Alguns casos podem ter a frequência espaçada para atendimentos quinzenais ou aumentadas para mais de um atendimento semanal, dependendo da demanda de cada estudante. Destaca-se que o Atendimento Educacional Especializado não é obrigatório, sendo que os estudantes podem aceitar ou recusar o serviço, bem como solicitá-lo em qualquer momento do curso.

O Atendimento Educacional Especializado na Educação Superior visa

promover a inclusão dos estudantes por meio de recursos, ações pedagógicas e de acessibilidade que contribuam para a participação plena nas atividades acadêmicas, desenvolvimento pessoal e profissional. Durante os atendimentos, são identificadas as necessidades de adaptações didático-pedagógicas que, dependendo do caso, podem prever inclusive adaptações de avaliações e provas. Quando identificada a necessidade de adaptações, ela é solicitada via memorando endereçado à coordenação de curso, que deverá encaminhá-lo aos professores.

No ano de 2020, com a Pandemia do Coronavírus (COVID-19), as atividades presenciais da UFSM foram suspensas a partir de 17 de março, segunda semana do primeiro semestre letivo. Inicialmente, tínhamos uma previsão que o retorno às atividades se daria em 30 dias, por isso os atendimentos também ficaram suspensos. Contudo, como a situação da Pandemia foi se agravando e a previsão de retorno ficou cada vez mais distante, definimos, em caráter experimental, iniciarmos alguns atendimentos (Atendimento Educacional Especializado e Terapia Ocupacional) no formato on-line no mês de junho.

Os atendimentos foram realizados através da Plataforma Google Classroom, com as chamadas sendo realizadas via Google Meet. Como a adesão dos estudantes foi positiva e a estratégia de atendimento funcionou muito bem, em julho retomamos todos os atendimentos nesse formato. Assim, todos os estudantes que estavam com atendimentos presenciais agendados foram convidados a aderir ao atendimento on-line.

Durante o primeiro semestre de 2020, que se estendeu até 04 de outubro, 29 estudantes foram atendidos pelo serviço de Atendimento Educacional Especializado na UFSM, totalizando 372 atendimentos ofertados.

Já no segundo semestre, que iniciou em 19 de outubro e encerrou-se em 13 de fevereiro de 2021, 37 estudantes foram atendidos no Atendimento Educacional Especializado, sendo realizados um total de 421 atendimentos.

Assim, apesar da Pandemia do Coronavírus (COVID-19) e a necessária reorganização das atividades, conseguimos encerrar o ano letivo de 2020 totalizando a oferta de 793 Atendimentos Educacionais Especializados.

2.2 ATENDIMENTO TERAPÊUTICO OCUPACIONAL

No ano de 2020, considerando a Pandemia do Coronavírus (COVID-19), a

prática da Terapia Ocupacional, teve seu foco mantido no desempenho ocupacional, atentando-se para as singularidades do ambiente domiciliar dos acadêmicos. Nesse sentido, as abordagens passaram a incluir o olhar para as questões emocionais, descoberta de habilidades e reorganização da rotina, para a promoção da saúde.

Quanto ao quantitativo de atendimentos, no primeiro semestre de 2020, foram atendidos sete estudantes, totalizando 115 atendimentos no semestre. Já no segundo semestre do mesmo ano, foram atendidos nove estudantes, com o total de 105 atendimentos, também foi atendida uma servidora da UFSM. Destaca-se que a redução de atendimentos no segundo semestre se deu por motivos diversos, tais como, cancelamento de vínculo do estudante com a instituição e/ou satisfação no desempenho ocupacional (alta).

As demandas para os atendimentos terapêuticos ocupacionais tiveram acometimentos de ordem física (hemiplegia, deficiência visual, deficiência auditiva), mental (depressão, Síndrome de Asperger) e intelectual (dificuldades de organização de raciocínio e memória). Nesse sentido, as abordagens vêm incluindo adaptações individuais, visando a independência na realização das atividades de autocuidado (alimentação, higiene e vestuário), mobilidade funcional (deambulação/deslocamento), produtividade (atividades relacionadas à aprendizagem e desenvolvimento pessoal), tomada de decisões, autonomia, acessibilidade arquitetônica e atitudinal, adequação postural e empoderamento nas atividades cotidianas.

Nessa trajetória junto ao Núcleo de Acessibilidade, o terapeuta ocupacional vem construindo a importância para que todos os sujeitos pertencentes ao serviço, vislumbrem na ocupação humana, um sentido para planejamento de suas práticas profissionais, a partir da lógica dos diversos espaços que a vida cotidiana das pessoas acontece, reforçando o olhar integral sobre os processos de ser e fazer na academia. Logo, esse profissional irá atentar para o desempenho das ocupações relacionadas com as atividades de autocuidado, produtividade e lazer dos sujeitos.

Outra relevância observada na prática da Terapia Ocupacional, encontra-se na prática da escuta qualificada, com estratégias que promovam a autorreflexão dos processos do dia a dia, na tentativa de buscar o sentimento de pertencimento no ambiente acadêmico. Tal lógica, parte de que conhecer o presente para delinear o futuro deve ser a meta de cada pessoa, mas o que se é o que se deseja ser também estão intimamente entrelaçados ao passado. Então, conhecer o passado favorece

entender a atualidade e traçar uma perspectiva de futuro. Conhecer a si mesmo permite lidar melhor com as mudanças entre planos, desejos e realizações (SOARES, p.4, 2014).

Assim, percebe-se a necessidade de difundir tal conhecimento a partir de práticas profissionais que dialoguem com o público-alvo, fazendo uso de metodologias criativas, e promovendo o diálogo com o estudante, bem como buscando uma aproximação com a família, a fim de qualificar e ampliar a rede de apoio do estudante para promover a independência no ambiente acadêmico.

Sendo assim, a partir de avaliações e uma escuta qualificada, esse profissional vem contribuindo na acessibilidade atitudinal e arquitetônica dos acadêmicos, pois contribuiu na independência nas Atividades de Vida Diária (AVD) e Atividades Instrumentais da Vida Diária (AIVD), autonomia, inclusão social e empoderamento dos estudantes com deficiência no ensino superior (NOGUEIRA e OLIVER, 2018; SOUTO, GOMES, FOLHA, 2018).

2.3 ATENDIMENTO FONOAUDIOLÓGICO

A partir do segundo semestre de 2020 o Núcleo de Acessibilidade também iniciou a oferta de atendimentos individuais na área da Fonoaudiologia. Eles foram realizados na modalidade on-line por meio do Google Meet. Neste período foram atendidos quatro estudantes, totalizando 34 atendimentos.

A demanda para os atendimentos terapêuticos foi de estudantes que haviam iniciado os atendimentos de forma presencial no primeiro semestre ou que já haviam realizado terapia fonoaudiológica em outro momento e solicitaram atendimento.

Os atendimentos tiveram como objetivo principal propiciar uma melhora na comunicação, porém, a partir de uma entrevista inicial traçou-se um planejamento terapêutico individualizado analisando conjuntamente com o estudante quais as prioridades do atendimento a serem abordadas neste momento, dado o contexto do isolamento social e aulas remotas.

Sendo assim, de acordo com as particularidades de cada um, os atendimentos englobaram, dentre outros aspectos, estimulação da linguagem (compreensiva e expressiva) nas modalidades oral e escrita, exercícios miofuncionais orais e estimulação das habilidades auditivas.

A Fonoaudiologia tem sua atuação voltada para a comunicação humana nas

mais variadas dimensões (pesquisa, prevenção, avaliação e terapia fonoaudiológicas na área da comunicação oral e escrita, voz e audição, bem como em aperfeiçoamento dos padrões da fala e da voz).

Sendo assim, esse profissional irá atuar nos aspectos relativos à comunicação (linguagem, fala e audição principalmente) e a relação destes com a aprendizagem, no caso dos estudantes atendidos no Núcleo de Acessibilidade, visando minimizar ou eliminar, quando possível, barreiras comunicacionais, contribuindo assim, para que a acessibilidade comunicacional ocorra de maneira efetiva.

2.4 BOLSISTAS DE PÓS-GRADUAÇÃO NA UNIDADE DE EDUCAÇÃO INFANTIL IPÊ AMARELO

A Unidade de Educação Infantil Ipê Amarelo (UEIIA) conta com uma equipe da Educação Especial, composta por uma professora parcialmente cedida do Departamento de Educação Especial (EDE do Centro de Educação/UFSM, duas bolsistas de pós-graduação vinculadas ao projeto Redes de Aprendizagem, da Coordenadoria de Ações Educacionais- CAED/UFSM. Esta equipe atua de forma articulada aos demais setores e desenvolve práticas pedagógicas em dois âmbitos: inserção nas turmas, aproximando-se da proposta de ensino colaborativo e Atendimento Educacional Especializado na sala de recursos multifuncionais (MACHADO et. al 2019).

A UEIIA tem sua filosofia alicerçada no protagonismo infantil, aproximando-se da proposta educacional de Loris Malaguzzi e primando pela interação entre as crianças, em consonância com os pressupostos Vygotskianos. Nesse viés, o brincar se constitui como o elemento fundamental das práticas pedagógicas, proporcionando às crianças espaços lúdicos, com elementos capazes de desencadear processos criativos e imaginativos, na interação com entre elas, com especial atenção aos seus interesses (MACHADO et. al, 2019).

Em 2020, a partir de março, algumas ressignificações e reorganizações foram necessárias em detrimento da necessidade de distanciamento físico, causada pela pandemia por Covid-19. Por meio de ações remotas, a ênfase inicial da equipe da Educação Especial foi à manutenção dos vínculos com as crianças e famílias e escuta sensível das demandas que passaram a surgir no cotidiano familiar. Por meio de constantes reuniões com as famílias e entre a equipe multidisciplinar da UEIIA, várias

ações foram organizadas, incluindo produção e envio de sugestões de espaços e brincadeiras, construção de jogos e recursos, envio de livros e materiais diversos para crianças e famílias explorarem juntos, construindo suas aprendizagens no contexto de suas casas.

O contato com as crianças público-alvo da Educação Especial e seus familiares ocorreram através do uso das TICs, de forma on-line, para manutenção de vínculos, interação social, permitindo assim um trabalho mais individualizado, no intuito de organizar estratégias, recursos, sugestões para rotina diária que foram encaminhados à criança conforme os protocolos de higienização.

Durante o ano letivo de 2020 a Equipe de Educação Especial acompanhou, aproximadamente, dezenove crianças, sendo quatro com diagnóstico (dois com Síndrome de Down e dois com Transtorno do Espectro Autista-TEA), três em avaliação na área de saúde, dez em observação e dois em identificação para a área de Altas Habilidades/superdotação.

2.5 ENCONTRO DOS ESTUDANTES

Durante o primeiro e o segundo semestre do ano de 2020 foi desenvolvida, pelas profissionais do Núcleo de Acessibilidade, uma atividade on-line quinzenal com os estudantes atendidos pelos serviços de Educação Especial e Terapia Ocupacional, intitulado “Encontro Respiro Acadêmico: espaços para trocas em meio à pandemia”.

Por meio do programa Skype foram desenvolvidos os encontros quinzenais, cujo objetivo foi de possibilitar aos estudantes um espaço de acolhimento para compartilhar suas angústias e adaptações em meio à pandemia e, principalmente, para proporcionar conversas e novas amizades, sem nenhuma finalidade pedagógica ou terapêutica. Nesse sentido, a cada encontro os alunos desenvolviam debates sobre inúmeros assuntos e, aqueles que não se sentiam confortáveis para conversar por meio da câmera, tinham como possibilidade a utilização do chat.

No total foram realizados seis encontros, com uma média de 8 alunos em cada momento. Assim, por meio da estratégia de livre comunicação e socialização, observou-se que os estudantes puderam ser protagonistas de suas histórias, trocando experiências únicas com os demais, bem como aprender com as vivências dos colegas participantes.

Aos profissionais envolvidos, a experiência revelou gerar um aprendizado único

em prol de valorar as histórias dos sujeitos, permitindo uma relação mais próxima em um momento tão delicado, como o que estávamos vivendo, de isolamento social. Considerando o desejo de continuidade do trabalho manifestado pelos estudantes no final do último encontro realizado, o grupo de profissionais reforça o potencial dos encontros em favorecer melhorias para a qualidade de vida no contexto, tanto emocional como social.

A iniciativa de inovar em momento de isolamento social, fizeram dos recursos digitais, essenciais para favorecer a relação de confiança para com o serviço do Núcleo de Acessibilidade, pois também se fez uso de grupo de convivência via aplicativo de WhatsApp, onde os recados se fizeram de maneira mais rápida, bem como os estudantes puderam fazer uso do espaço para um bom respirar em momentos em que o grupo não se encontrava na modalidade síncrona.

2.6 ORIENTAÇÃO ÀS COORDENAÇÕES DE CURSOS E PROFESSORES

O Núcleo de Acessibilidade, visando a acessibilidade pedagógica na UFSM, também atua elaborando orientações às coordenações de cursos e professores. Essas orientações são encaminhadas, via memorando, através do PENSIE para as coordenações de curso. Durante o ano letivo de 2021 foram encaminhados os seguintes memorandos com orientações didáticas-pedagógicas:

- Memorando nº 100: orientações quanto o ingresso de estudante com cego e adaptações;
- Memorando Circular nº 11: Orientações quanto à acessibilidade para os estudantes surdos no Moodle;
- Memorando Circular nº 12: Orientações quanto à acessibilidade para os estudantes com deficiência auditiva no Moodle;
- Memorando Circular nº 14: orientações quanto à acessibilidade em transmissões ao vivo e em vídeos institucionais.
- 24 memorandos às Coordenações de Cursos: orientações didático-pedagógicas para promoção da acessibilidade para casos específicos dos estudantes em atendimento no setor.

2.7 REUNIÕES COM COORDENAÇÕES DE CURSOS E PROFESSORES

Faz parte do acompanhamento didático-pedagógico, realizado pelo Núcleo de Acessibilidade, a realização de reuniões com coordenações de curso, com colegiados, com professores ou grupos de professores. Esse trabalho ocorreu também junto a outros setores da instituição, inclusive com familiares e com outros profissionais que acompanham o estudante, dependendo das demandas identificadas. Essas atividades visam esclarecer aspectos gerais referentes à inclusão dos estudantes e orientar frente a situações específicas de cada caso. Durante o ano de 2020, foram realizadas em torno de 30 reuniões.

Essas reuniões podem ser solicitadas pelos próprios profissionais do Núcleo de Acessibilidade, pela coordenação de curso, pelos professores ou por familiares, se for o caso.

2.8 ADAPTAÇÕES DE TEXTOS E MATERIAIS DE ESTUDO

Junto a página do Núcleo de Acessibilidade, encontra-se um *link* para solicitação de adaptação de textos, que podem ser solicitados tanto pelos docentes quanto pelos próprios estudantes.

No ano de 2020, quatro estudantes cegos solicitaram adaptações de textos. As adaptações solicitadas foram:

- Conversão de livros para PDF pesquisável ou Word;
- Conversão das tabelas presentes nos livros/textos para planilhas do Excel;
- Conversão de artigos, capítulos de livros, originalmente em formato de imagem, para Word, permitindo assim ampliação da fonte mais confortável para leitura;
- Conversão/adaptação de slides.

Considerando o contexto de ensino remoto, alguns estudantes com deficiência auditiva solicitaram a transcrição/digitação de aulas gravadas, as quais não possuíam um áudio compreensível aos estudantes com essa deficiência e também não possibilitavam o uso dos aplicativos de legendagem ou digitação. Esse serviço foi realizado para 23 aulas gravadas.

2.9 ENCAMINHAMENTO PARA OUTROS ATENDIMENTOS

Os estudantes que apresentaram, durante os atendimentos, demandas relativas às questões de saúde mental, foram encaminhados para avaliação e atendimento junto ao Núcleo de Apoio à Aprendizagem/CAEd. Esse encaminhamento se dá mediante preenchimento de formulário na página do referido setor.

3 AÇÕES DESENVOLVIDAS PELO SETOR

3.1 PRODUÇÕES DE MATERIAIS INSTRUTIVOS

Durante o ano letivo de 2020 elaboramos diversos materiais instrutivos visando qualificar o processo de ensino-aprendizagem dos estudantes com deficiência na Educação Superior. Alguns materiais tiveram como foco as adaptações necessárias ao contexto do ensino remoto, que implicou mudanças nos modos de ensinar e aprender, sendo necessário atenção especial a acessibilidade, especialmente para os estudantes cegos, surdos e com deficiência auditiva.

Abaixo segue a lista dos materiais produzidos:

1. Acessibilidade em vídeo aulas para estudantes com deficiência auditiva
2. Estudantes com cegueira na Educação Superior: e agora?
3. O que é descrição de imagem?
4. Tutorial: inserindo legenda em vídeos
5. Acessibilidade para estudantes com deficiência auditiva (em andamento - diagramação);
6. Acessibilidade para estudantes com surdez (em andamento - diagramação);

3.2 AUDIODESCRIÇÃO E DESCRIÇÃO DE IMAGENS

Uma das ações desenvolvidas pela equipe do Núcleo de Acessibilidade é Descrição de Imagem e a Audiodescrição.

A Descrição de Imagem é um recurso que permite a visualização de imagens por pessoas com deficiência visual, pode ser feita por qualquer pessoa, com ou sem capacitação, no tempo, jeito e perspectiva que entender melhor, tentando responder à pergunta “como você descreveria essa imagem para uma pessoa cega?”.

Já a audiodescrição é um recurso um pouco mais elaborado, pois demanda capacitação e consultoria por profissional cego com experiência na área. Pode ser definida como a

“transformação de imagens em palavras para que informações-chave transmitidas visualmente não passem despercebidas e possam também ser acessadas por pessoas cegas ou com baixa visão. O recurso, cujo objetivo é tornar os mais variados tipos de materiais audiovisuais (peças de teatro, filmes, programas de TV, espetáculos de dança, etc.) acessíveis a pessoas

não-videntes" (FRANCO e SILVA, 2010).

Na UFSM desenvolvemos esse trabalho tanto nos materiais de divulgação da universidade como um todo, quanto para garantir a acessibilidade em aulas, através de descrições de imagens em cadernos didáticos e em slides.

Abaixo detalhes sobre o trabalho desenvolvido no ano letivo de 2020:

- Descrição de todos as imagens do Caderno Didático “História da Educação”;
- Descrição de imagens institucionais UFSM: comemorativas aos 60 anos da UFSM, 50 anos do CE e Recordações da Casa do Estudante Universitário;
- Demais descrições de Imagens: aproximadamente 100
- Audiodescrições: 13
- Descrição das imagens de slides: 2 arquivos;

3.3 SERVIÇO DE TRADUÇÃO/INTERPRETAÇÃO EM LIBRAS

Durante os semestres letivos de 2021 os servidores Tradutores e Intérpretes de Libras do Núcleo de Acessibilidade atenderam 21 pessoas surdas, entre servidores e estudantes.

Além do atendimento que envolve a interpretação de aula, os Tradutores e Intérpretes de Libras atenderam um total 317 solicitações extras, que envolvem eventos, palestras, bancas de defesa de mestrado e doutorado, formaturas, dentre outras.

Ainda, considerando o ensino remoto instituído em razão da Pandemia do Coronavírus (COVID-19) houve outras demandas:

- Vídeos gravados em Libras: 76
- Edição de vídeo para inserir janela do Intérprete de Libras: 63
- Legendagem de vídeos: 7

3.4 AÇÕES DE ATENÇÃO AOS SERVIDORES COM DEFICIÊNCIA

Neste ano, fomos solicitados, pela Perícia Oficial em Saúde, a realizar a avaliação das condições de acessibilidade de uma servidora com deficiência com deficiência visual. As demandas apresentadas foram organizadas em memorando e

encaminhadas ao setor demandante, em forma de resposta.

Ainda, durante todo esse ano, realizamos o acompanhamento de um servidor, professor da UFSM, desenvolvendo as seguintes atividades: lançamento da ementa da disciplina, das aulas e notas no Portal do Professor; organização das disciplinas no Moodle (conteúdos e atividades avaliativas); comunicação com os alunos das turmas pela plataforma Moodle, envio de mensagens informando sobre postagens e os prazos; comunicando o professor sobre o recebimento de alguma mensagem dos estudantes. Essas atividades aconteceram semanalmente, conforme as aulas foram sendo ministradas.

4 EVENTOS: CICLO DE PALESTRAS ON LINE

O Núcleo de Acessibilidade possui como prática a oferta de cursos, palestras, rodas de conversa. Em 2020 esses eventos foram reorganizados e ofertados de no formato on-line, já que a pandemia não permitiu encontros presenciais. Avaliamos que esse formato se mostrou muito mais inclusivo, pois permitiu que pessoas de diversas instituições diferentes, inclusive de outros estados da federação, participassem dos nossos eventos.

As atividades foram divulgadas pelas redes sociais da CAEd e do Núcleo de Acessibilidade, bem como por e-mail para as coordenações de cursos. As inscrições foram realizadas através de formulário do Google Forms e as palestras através do Google Meet, todos os participantes receberam certificado de participação disponibilizado no Portal de Certificados da UFSM.

Abaixo a listagem dos eventos e respectivo número de participantes:

1. O estudante com TEA na Educação Superior – 10 servidores do Campus de Cachoeira do Sul;
2. II Workshop - Saberes e estratégias para a inclusão de alunos surdos na Educação Superior – 16 participantes;
3. Deficiência auditiva na Educação Profissional e Superior: alternativas e adaptações pedagógicas” – 22 participantes;
4. Noções Básicas sobre o Surdos e a Libras I (duas edições) – 17 participantes;
5. Estratégias para o Atendimento Educacional Especializado remoto na Educação Tecnológica e Superior – 116 participantes;
6. Deficiência visual na Educação Profissional e Superior: alternativas e adaptações pedagógicas – 38 participantes;
7. Como ser assertivo em tempos de comunicação digital – 13 participantes;
8. Adaptação de materiais didáticos para alunos com Deficiência Visual – 88 participantes;
9. Acessibilidade e deficiência visual: a importância da descrição de imagem e da audiodescrição – 53 participantes;
10. Dificuldades e transtornos de aprendizagem na Educação Profissional e Superior: alternativas e adaptações – 53 participantes;
11. Transtorno do Espectro Autista na Educação Profissional e Superior: alternativas e adaptações pedagógicas – 55 participantes;

12. Deficiência intelectual na Educação Profissional e Superior: alternativas e adaptações pedagógicas – 41 participantes;
13. Extensão como dispositivo transformador do aluno – 25 participantes.

5 PROJETOS

5.1 PROJETO "DESEMPENHO ACADÊMICO E APOIO PEDAGÓGICO PARA ESTUDANTES SURDOS DA UFSM USUÁRIOS DE LIBRAS"

No início do primeiro semestre letivo de 2020 estavam matriculados na UFSM 18 acadêmicos surdos usuários de Libras e 03 estudantes com Implante Coclear (IC). Com a Pandemia do Coronavírus (COVID-19), as aulas presenciais foram suspensas, mas os acadêmicos surdos tiveram acompanhamento dos Tradutores e Intérpretes de Libras nas suas atividades remotas.

Com as atividades remotas, foram realizadas duas palestras on-line, uma delas foi a II edição do “Workshop: Saberes e estratégias para inclusão de alunos surdos na Educação Superior” com 16 participantes e a outra foi “Noções Básicas sobre os surdos e a Libras” realizadas em duas edições com total de 17 participantes, ambas realizadas por integrantes do projeto.

Ao final do ano de 2020 o projeto foi encerrado e as atividades desenvolvidas pelos participantes do projeto ficam sob responsabilidade do Núcleo de Acessibilidade.

5.2 PROJETO "PROGRAMA INSTITUCIONAL LIBRAS ON"

O projeto intitulado “Programa Institucional Libras ON”, número 044150, atua na divulgação da Língua Brasileira de Sinais para que mais pessoas tenham o acesso e o conhecimento dessa língua. Este projeto é ofertado pela UFSM, através da Coordenadoria de Ações Educacionais, com o objetivo de promover a interação entre ouvintes e surdos que se comunicam em Libras.

No ano de 2020 foi realizado o curso Básico de Libras na modalidade on-line. Foram selecionados 35 participantes, desses 13 concluíram o curso. É necessário que os cursistas tenham no mínimo 75% de frequência da carga horária total (30 horas) e tenham resultado satisfatório no decorrer dos assuntos ministrados. O conteúdo programático abordado no curso básico de Libras foi: Teoria: terminologias e conceitos acerca da pessoa surda e a Língua de Sinais; Saudações; Alfabeto Manual; Números; Parâmetros; Calendário; Família; Classificadores; Cores; Verbos; Horas; Meios de Transporte; Estações do ano; Alimentos; Profissões; Valores monetários e

Avaliação final.

5.3 PARTICIPAÇÃO EM DISCIPLINAS, PALESTRAS EXTERNAS E COLABORAÇÃO EM PESQUISAS ACADÊMICAS

A equipe do Núcleo de Acessibilidade também participa, quando solicitada, de ações promovidas pelos professores e coordenadores de cursos da UFSM. Essas atividades informam sobre as ações desenvolvidas pelo setor no que se refere ao ingresso e permanência de estudantes com deficiência na universidade. Qualquer servidor da universidade pode solicitar a colaboração do Núcleo de Acessibilidade para desenvolver atividades que englobam estes temas.

Durante o ano letivo de 2020, a equipe do Núcleo de Acessibilidade participou das seguintes atividades:

- A servidora Fabiane participou na disciplina “História e realidades do atendimento educacional de alunos com DI”, ministrada pela professora Sabrina Castro, no Curso de Educação Especial, desenvolvendo o tema “O AEE para estudantes com Deficiência Intelectual na Educação Superior” em 18/06/2020.
- A servidora Fabiane colaborou com a disciplina de “Educação Inclusiva A”, ministrada pela professora Tatiane Negrini no Programa Especial de Graduação de Formação de Professores para a Educação Profissional, abordando o tema “A inclusão na Educação Profissional e Tecnológica e Educação Superior: experiência da UFSM”, em 03 de julho de 2020.
- Fabiane participou da Roda de Conversa “Inclusão na Educação Superior: um processo para todos?”, promovida pelo Curso Educação Especial (diurno) no dia 02 de junho de 2020.
- As servidoras Tradutoras Intérpretes de Libras participaram da Roda de conversa “O surdo na educação superior e o contexto da atuação do Intérprete de Libras”, promovida pelo Curso Educação Especial (diurno), realizada em 17 de setembro de 2020.
- As servidoras Fabiane e Ravele representaram o Núcleo de Acessibilidade na Roda de conversa “Compartilhando experiências sobre inclusão no REDE – Colégio Politécnico da UFSM”, realizada em 09 de fevereiro de 2021.

Ainda, considerando a longa experiência da UFSM na inclusão de pessoas com deficiência na Educação Profissional e Superior, frequentemente somos convidados a participar de eventos de outras instituições. No ano de 2020 essas atividades ficaram um pouco mais restritas em razão da Pandemia, sendo que participamos de apenas dois eventos realizados no formato on-line:

- No dia 23 de setembro de 2020 a servidora Fabiane ministrou a palestra "Inclusão de estudantes com deficiência na educação profissional e tecnológica: alternativas e possibilidades para a docência remota" para o IFRS – Campus Osório.
- A servidora Ravele participou da Mesa Redonda Virtual "Inclusão e permanência no Ensino Superior: vamos fazer acontecer?", realizada em 01 de dezembro de 2020, na Semana da Inclusão da Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA).

No mesmo viés, o Núcleo de Acessibilidade vem se constituindo campo de pesquisas acadêmicas, de graduação e pós-graduação, tanto para pesquisadores internos à UFSM como externos, fornecendo entrevistas, respondendo questionários, realizando testagens de produtos, fornecendo dados estatísticos e colaborando no estabelecimento de contato entre pesquisadores e estudantes com deficiência. No ano letivo de 2020 colaboramos com sete diferentes pesquisas acadêmicas.

6 PROJETOS E DEMAIS AÇÕES EM QUE O SETOR ATUOU COMO PARCEIRO

6.1 EQUIPE MULTIDISCIPLINAR PARA AVALIAÇÃO DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA EM CONCURSOS PÚBLICOS

No ano de 2020 houve uma alteração nas atividades desenvolvidas pela “Equipe Multidisciplinar para avaliação do estágio probatório dos servidores com deficiência na UFSM”, que era determinada pela portaria Nº: 88.277 de 26 de março de 2018, onde eram desenvolvidas atividades de acompanhamento durante o estágio probatório e encaminhadas as alterações caso houvesse a necessidade para melhoria nas condições de trabalho desses servidores.

Porém, em março de 2020 foi emitida uma nova portaria (Portaria Nº: 97.873), onde foram designados os servidores que compuseram a nova equipe, agora nomeada “Equipe Multiprofissional para avaliação de Pessoas com Deficiência em Concursos Públicos”, em adequação ao Decreto Nº 9.508, de 24 de setembro de 2018, composta por três profissionais capacitados e atuantes nas áreas das deficiências que o candidato possuir, dentre os quais um deverá ser médico, e três profissionais da carreira a que concorre o candidato. Após essa alteração, as ações são voltadas para a avaliação e análise dos laudos comprobatórios da condição de deficiência, entrevistas e pareceres dos candidatos às vagas para pessoas com deficiência dos concursos da universidade.

6.2 PROJETO DE ENSINO "DESENVOLVIMENTO DE REVISTAS DIGITAIS ACESSÍVEIS NO CURSO DE JORNALISMO"

Sob a coordenação da prof^a Viviane Borelli, do Curso de Jornalismo UFSM, com a participação do Núcleo de Acessibilidade/CAEd, realizou-se em 2020 a acessibilidade da Revista Laboratorial .TXT, com ações como a audiodescrição de 26 imagens, do *layout* de suas páginas e a viabilização da possibilidade de acesso através de outras tecnologias assistivas (PDF pesquisável). Realizou-se também uma tarde de diálogo junto aos estudantes da disciplina que produziram as matérias e fotografias, para entenderem e realizarem mais conscientemente a acessibilidade informacional e comunicacional.

6.3 PROJETO DE EXTENSÃO “CEGUEIRA E BAIXA VISÃO: INCLUSÃO, ACESSIBILIDADE E RECURSOS DE TECNOLOGIA ASSISTIVA”

Participação no Projeto “Cegueira e baixa visão: inclusão, acessibilidade e recursos de Tecnologia Assistiva” (nº 048180, de 12 de fevereiro de 2018), coordenado pela prof.^a Josefa Lídia Costa Pereira. Possui como objetivo ampliar os conhecimentos e experiências de professores, acadêmicos e demais interessados em assuntos relacionados ao desenvolvimento de sujeitos com cegueira e baixa visão no contexto educacional, tendo como foco o Sistema Braille, a Audiodescricção, atividades de vida autônoma, soroban, escrita cursiva ou manuscrito, estimulação essencial ao desenvolvimento, orientação e mobilidade, além da adaptação de jogos/recursos didáticos e o conhecimento referente aos recursos de tecnologia assistiva.

6.4 PROJETO MÃOS LIVRES

No ano de 2020 a equipe de Tradutores e Intérpretes de Libras contribuiu com a gravação do vídeo “Cuidados em tempo de pandemia”, participação na Live de lançamento Lobisomem da Campina, gravação sobre o sobrado Segala com a participação de pessoas surdas, além de ter participado de diversas reuniões on-line para discussão, estudo e organização das atividades referentes ao projeto.

REFERÊNCIAS

CONSELHO FEDERAL DE FISIOTERAPIA E TERAPIA OCUPACIONAL (COFFITO). **Resolução nº 459, de 20 de novembro de 2015** – Dispõe sobre as competências do terapeuta ocupacional na Saúde do Trabalhador, atuando em programas de estratégias inclusivas, de prevenção, proteção e recuperação da saúde. Curitiba, 2015. Disponível em: <<https://www.coffito.gov.br/nsite/?p=3220>>. Acesso em 17 de fev. 2020.

FRANCO, E.P.C. e SILVA, M. C.C. C. Audiodescrição: breve passeio histórico. MOTTA, L. M. V. M. e FILHO, P. R. (org.). **Audiodescrição - Transformado imagens em Palavras.** São Paulo: Secretaria dos Direitos da Pessoa com Deficiência do Estado de São Paulo, 2010.

MACHADO, A. P. R.; KONIG, F. R.; MENEZES, R. S.; OLIVEIRA, G. P. Inclusão e Educação e Educação Infantil: Experiência do Atendimento Educacional Especializado realizado no UEIIA. In: **Práticas Formativas e Pedagógicas na Unidade de Educação Infantil Ipê Amarelo - UFSM:** Narrativas docentes. 1ed. Santa Maria: Colégio Técnico Industrial e UEIIA/UFSM, 2019, v. 01, p. 01-218.

NOGUEIRA, L. de F. Z.; OLIVER, F. C. Núcleos de acessibilidade em instituições federais brasileiras e as contribuições de terapeutas ocupacionais para a inclusão de pessoas com deficiência no ensino superior. **Cad. Bras. Ter. Ocup.**, São Carlos, v. 26, n. 4, p. 859-882. 2018.

SOARES, L. B. T. In: CAVALCANTI, A.; GALVÃO, C. **Terapia Ocupacional; fundamentação e prática.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014.

SOUTO, M. S. de; GOMES, E. B. N.; FOLHA, D. R. da S. C. Educação Especial e Terapia Ocupacional: Análise de interfaces a partir da Produção de conhecimento. **Rev. Bras. Ed. Esp.**, Marília, v.24, n.4, p.583-600. 2018.